



A importância da saúde oral na Medicina Geral e Familiar

Rita Vaz¹, Nélio Veiga^{1,2}, Maria José Correia^{1,2}

¹Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa, Viseu.
²Center for Interdisciplinary Research in Health (CIIS), Universidade Católica Portuguesa

OBJETIVOS

O médico de família tem um papel fundamental na percepção das necessidades de saúde dos seus utentes.¹ Em Portugal, a saúde oral é por vezes negligenciada.² Assim, é fulcral perceber a importância que o médico de família atribui à saúde oral de um utente e se o mesmo efetua uma avaliação preliminar da saúde oral para perceber quais os comportamentos de saúde oral dos seus utentes, de modo a fazer o reencaminhamento para uma consulta de saúde oral. Com este estudo pretende-se compreender a percepção que cada médico de família tem relativamente à saúde oral dos seus utentes e caracterizar a consulta de Medicina Geral e Familiar (MGF) relativamente à vertente de saúde oral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo-piloto observacional transversal através da aplicação de um questionário auto-aplicado aos médicos de MGF das 6 Unidades de Saúde Familiar de Viseu. Obteve-se uma amostra final de 34 médicos de MGF que entregaram os questionários completos. Foi realizada a análise estatística calculando as prevalências das respostas obtidas expressas em proporções.

CATOLICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
Centro Regional de Viseu
Departamento de Ciências da Saúde
VISEU

Percepção da saúde oral dos utentes pelos médicos de Medicina Geral e Familiar

1. Idade: 20-40 anos 40-50 anos 50-60 anos 60+

2. Género: Masculino Feminino

3. Área de residência: _____

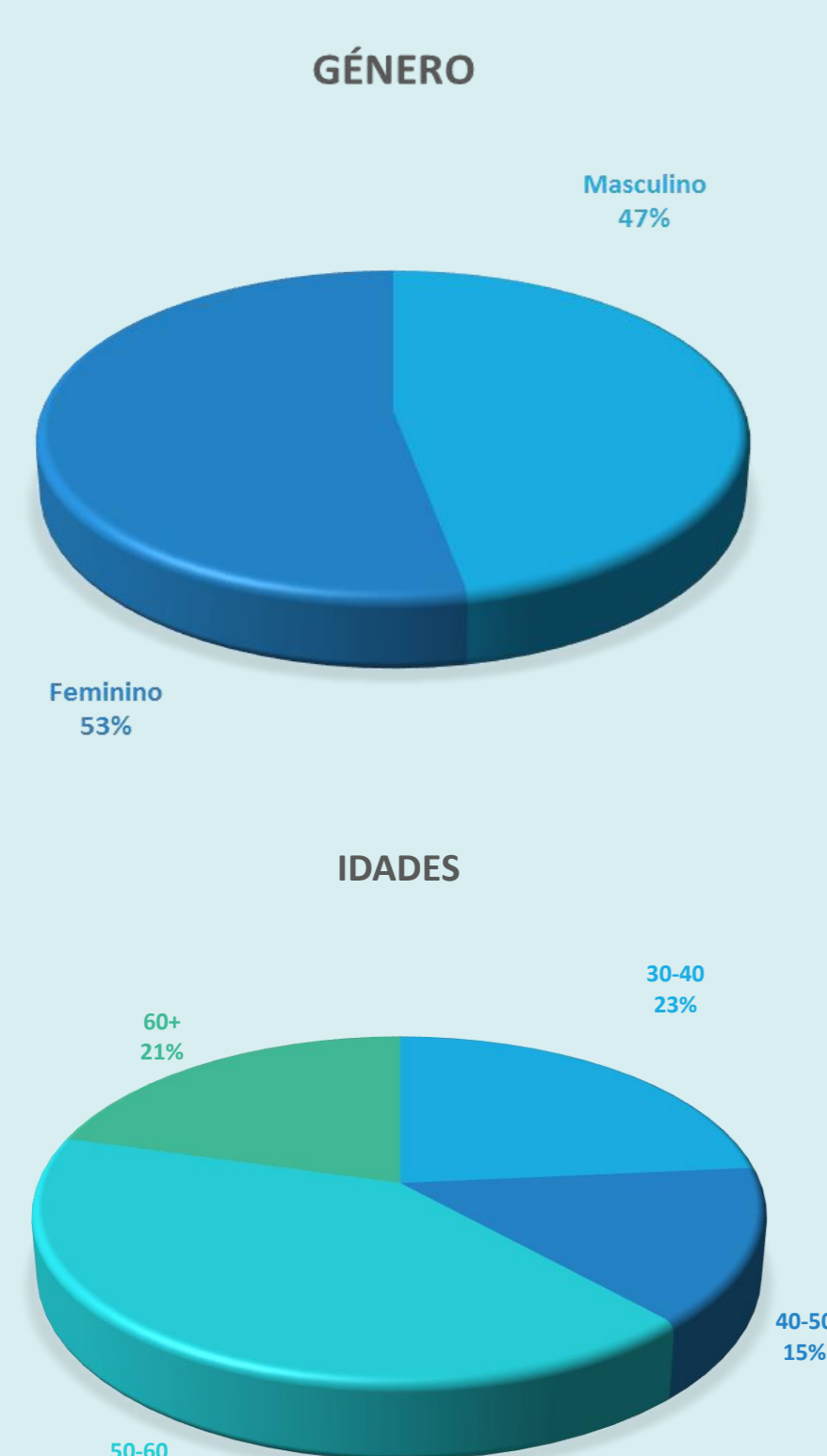
4. Unidade de Saúde: _____

5. Ano de Licenciatura/Mestrado Integrado: _____

6. Com que frequência os seus utentes referem dor na face e/ou cavidade oral?
Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre

7. Costuma efectuar alguma observação intra-oral aos seus utentes?
Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre
Se sim, a que utentes costuma fazer a observação: _____

8. Consegue reconhecer sinais e sintomas das patologias mais comuns da cavidade oral (cárie, doença periodontal, lesões da mucosa oral suspeitas)?
Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre



RESULTADOS

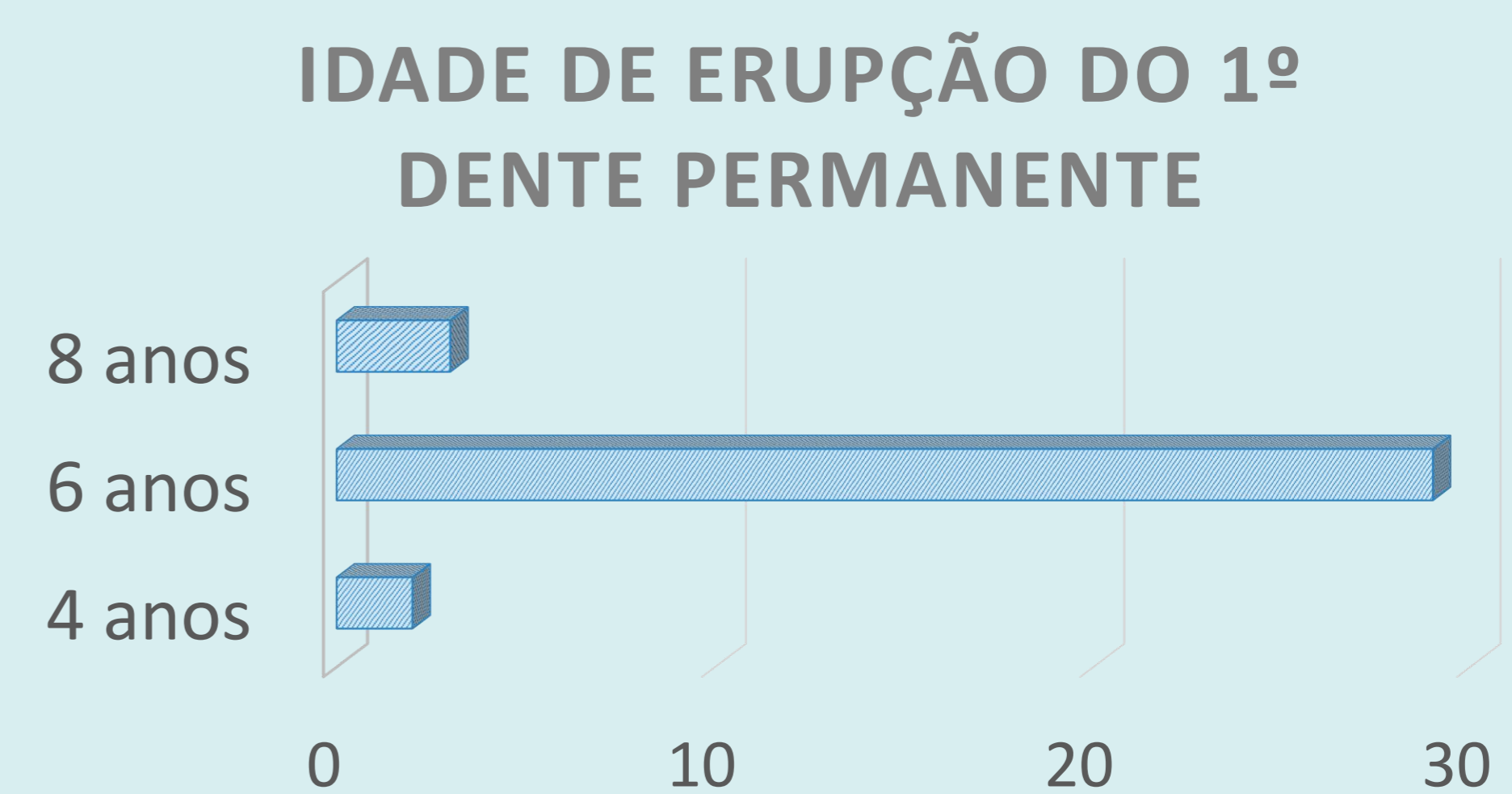


Figura 1- Distribuição de respostas para a idade de erupção do 1º dente permanente

Em relação à erupção do primeiro dente permanente, neste estudo verifica-se que 85% dos indivíduos tem conhecimento acerca da idade média em que erupciona o primeiro dente permanente bem como o primeiro dente decíduo (68%). Em comparação de resultados com outro estudo, demonstra que os médicos deste estudo possuem um conhecimento maior em relação a estes factos, em que as respostas corretas não ultrapassam os 30%.³

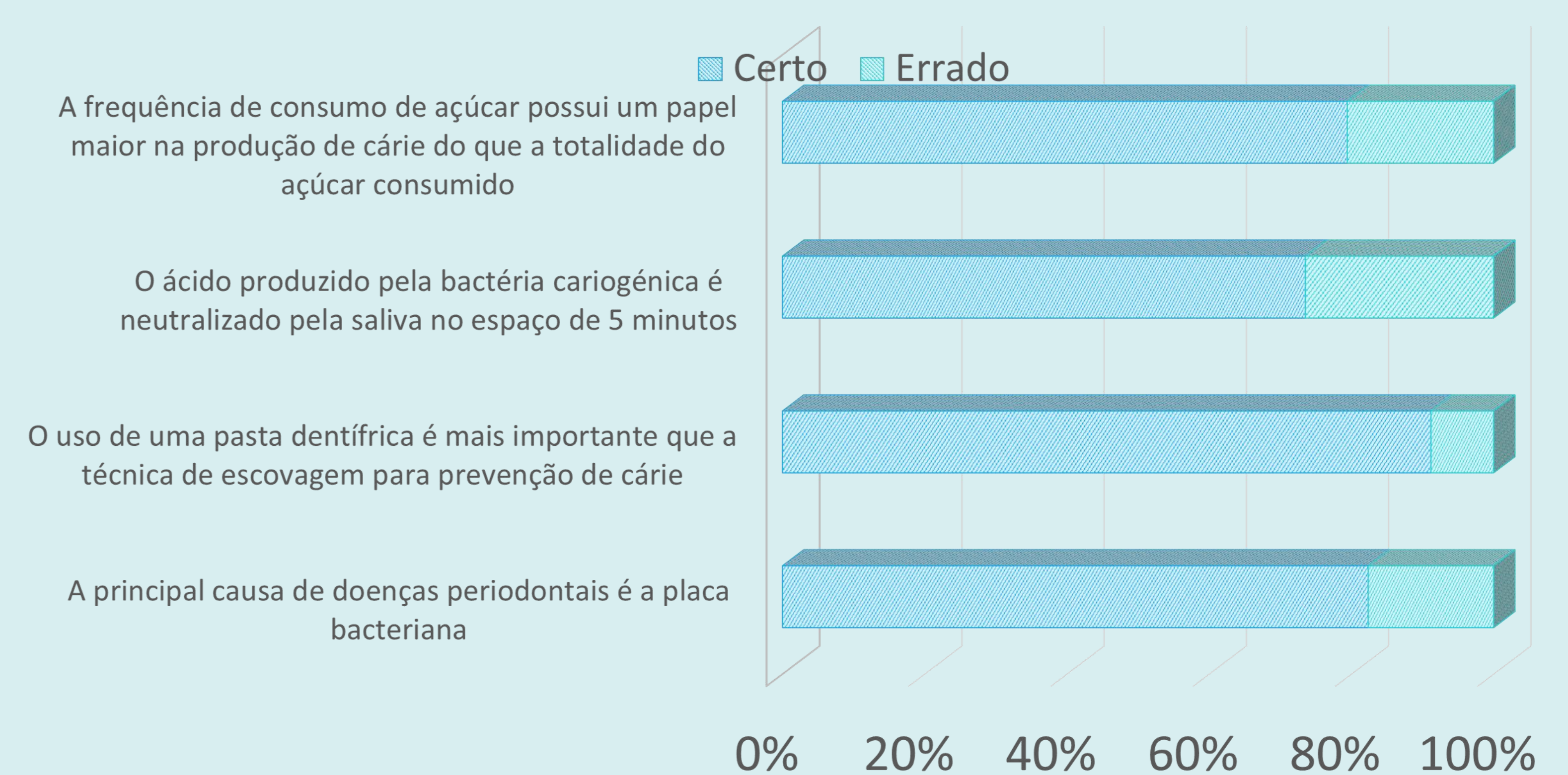


Figura 2- Distribuição em percentagem das respostas corretas às questões pelos médicos de MGF

Perante os dados obtidos, conclui-se que a maioria dos médicos conhece os principais fatores de risco das patologias orais mais comuns, o que está em consonância com um estudo efetuado em 962 membros da Associação Cultural Pediátrica Italiana.⁴

CONCLUSÕES

Os médicos de MGF revelam um nível de conhecimento aceitável relativamente à saúde oral dos seus utentes, contudo revelam um claro interesse na realização de formações específicas sobre temas relacionados com a saúde oral comunitária forma a conseguirem definir programas de promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais.